



▶ Questionário Padrão  
Due Diligence para Fundos de  
Investimento – Seção 1:

Informações Sobre a Empresa

**Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):**

BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM

**Questionário preenchido por:**

BRAM – MARKETING

**Data:**

Dezembro/2016

Versão: 2.0 - Atualizada em mar/2013

## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>1) Informações sobre a Empresa.....</b>	<b>4</b>
1 - Informações Cadastrais.....	4
2 - Informações Institucionais.....	4
3 - Números da Empresa .....	8
4 - Receitas da Empresa.....	9
5 - Recursos Humanos .....	10
6 - Informações Gerais .....	10
7 - Informações Operacionais .....	11
8 - Compliance e Auditoria Interna .....	20
9 - Questões Jurídicas e Legais.....	24
10 - Anexos.....	24
<b>2) Declaração.....</b>	<b>25</b>
<b>3) Eventos Importantes .....</b>	<b>26</b>
<b>Atualizar Sumário .....</b>	



## Apresentação

---

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.

## 1) Informações sobre a Empresa

### 1 - Informações Cadastrais

1.1	Razão Social	BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
1.2	Nome de fantasia	*****
1.3	Endereço	Av. Brigadeiro Faria Lima, 3064 – 7º andar – CEP: 01451000
1.4	CNPJ	62.375.134/0001-44
1.5	Data de constituição	13 de setembro de 2002
1.6	Telefone	(+55 11) 3847-5177
1.7	Fax	(+ 55 11) 3847-5177
1.8	Website	www.bradescoasset.com.br
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.	Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários (CNPJ nº 62.375.134/0001-44 e Ato Declaratório CVM nº 2669 de 06/12/1993).
1.10	Membro de associações de classe? Quais?	Sim. CORECON (Conselho Regional de Economia) – São Paulo
1.11	Nome de quem responde o questionário	Bram - Marketing
1.12	Cargo	
1.13	Telefone para contato	(11) 2178-4726
1.14	Fax	
1.15	E-mail para contato	Juliana.luziano@bram.bradesco.com.br / camila.pina@bradescobbi.com.br
<b>2 - Informações Institucionais</b>		
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações	

Diretor-Presidente      Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Diretor Vice-Presidente      Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

<b>Diretora Gerente</b>		Denise Pauli Pavarina	
<b>Diretor Superintendente</b>		Vinicius Jose De Almeida Albernaz	
<b>2.2</b>	<b>Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.</b>		
2012	Jan	Denise Pauli Pavarina	Tornou-se Diretora Adjunta do Banco Bradesco S.A.
2012	Jan	Joaquim Levy	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
2014	Mar	Herculano Aníbal Alves	Tornou-se Consultor de Investimentos da BRAM
2014	Dez	Joaquim Levy	Desligou-se da BRAM
2014	Dez	Reinaldo Le Grazie	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
2015	Fev	Denise Pauli Pavarina	Tornou-se Diretora Gerente do Banco Bradesco S.A.
2015	Abr	Herculano Aníbal Alves	Desligou-se da BRAM
2016	Jun	Reinaldo Le Grazie	Desligou-se da BRAM
2016	Jun	Vinicius Jose De Almeida Albernaz	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
<b>2.3</b>	<b>Qual a estrutura empresarial do grupo?</b>		
<b>Anexo:</b> "BRAM - Organograma"			
<b>2.4</b>	<b>Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)</b>		
<b>Anexo:</b> "BRAM - Organograma" "Questionário Due Diligence - Seção 3 – Vinicius Jose De Almeida Albernaz "			
<b>2.5</b>	<b>Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)</b>		
<b>Anexo:</b> "Questionário Due Diligence - Seção 3 – Vinicius Jose De Almeida Albernaz "			
<b>2.6</b>	<b>A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).</b>		
Sim. Participante dos códigos:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ABVCAP/ANBIMA FIP e FIEE</li> <li>• de Ética</li> <li>• dos Processos da Regulação e Melhores Práticas</li> <li>• para Fundos de Investimento</li> </ul>			
<b>2.7</b>	<b>A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?</b>		
Sim.			
<b>2.8</b>	<b>A empresa é signatária de outros Códigos ou semelhantes? Caso seja, citar as instituições.</b>		
O Banco Bradesco S.A. possui seu Código de Ética Corporativo.			
<b>Anexo:</b> "Código de Conduta Ética da Organização Bradesco"			
<b>2.9</b>	<b>Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?</b>		
Não.			
<b>2.10</b>	<b>Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?</b>		
Não.			
<b>2.11</b>	<b>Descreva breve histórico da empresa.</b>		
A BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM iniciou as suas atividades em julho de 2001, com o objetivo exclusivo de gerir recursos de terceiros administrados pelo Banco Bradesco S.A. Esta instituição é o resultado da consolidação dos recursos administrados e profissionais da área de Administração de Fundos e Carteiras de			

Investimento do Banco Bradesco S.A., da Bradesco *Templeton Asset Management* Ltda., da *BCN Alliance Capital Management* S.A., do BES DTVM (Boavista Espírito Santo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) e do BANEH (Banco do Estado da Bahia).

A sua estrutura é especializada na gestão de recursos de terceiros, totalmente segregada, garantindo o "Chinese Wall". Atende aos mais variados segmentos de mercado, tais como varejo, *corporate*, *private* e investidores institucionais. Atua através de uma equipe de profissionais focados no atendimento das demandas específicas de cada perfil de investidor.

Internacionalmente, a BRAM gere fundos que compram ativos brasileiros e latino americanos, atuando como **Investment**

**Advisor** para empresas de gestão internacional. Viabilizando que investidores estrangeiros ao redor do mundo tenham acesso ao mercado local, conta com analistas e gestores especializados:

**Japão:** A *Mitsubishi UFJ Financial Group*, oferece fundos de renda fixa e ações para investidores de varejo que investem no Brasil;

**Luxemburgo:** Bradesco *Global Funds* – SICAV (6 fundos que investem em estratégias de renda fixa e ações), fundado em 2009, para investidores estrangeiros que investem no Brasil e na América Latina;

**EUA:** Criação da BRAM US LLC em março de 2013. Empresa habilitada na *Securities and Exchange Commission*, por meio da qual lançou os primeiros fundos dedicados a investidores norte-americanos.

A BRAM é uma sociedade anônima, detida 100% pelo Banco Bradesco BBI S.A.

2.12	A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de <i>Suitability</i> . Em caso afirmativo, favor anexar.
------	---

Sim.

**Anexo:** "Código de Conduta Ética da Organização Bradesco"  
"Manual de Risco - BRAM"  
"Manual de Marcação a Mercado"  
"Política de Gestão de Risco de Liquidez\_da\_BRAM"

2.13	Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.
------	---

A estrutura de Comitês da BRAM visa manter uma supervisão contínua de todos os processos operacionais e decisórios da empresa:

**1. Comitê Executivo da BRAM**

Órgão executivo de caráter permanente e com poderes deliberativos tem por objetivo analisar e avaliar a empresa sob a ótica de Negócio, Gestão, Distribuição e das demais Áreas da BRAM.

**2. Comitê Crédito da BRAM**

Tem por objetivo avaliar e aprovar os limites das operações financeiras que envolvam risco de crédito e de contraparte.

**3. Comitê de Gestão da BRAM**

Se propõe a consolidar uma visão da BRAM sobre o posicionamento estratégico da Gestão em seus vários mercados. Cabe às mesas de gestão implementar esta visão, considerando as especificidades de cada mandato e as variações de preços dos ativos ou, caso necessário, adaptando a novas informações sob a alçada do responsável pela gestão.

**4. Comitê de Distribuição da BRAM**

Tem por objetivo analisar e avaliar o processo de distribuição dos fundos e carteiras administradas geridos pela BRAM, seja nos casos em que atua diretamente junto ao cliente ou nos casos em que apoia à distribuição a cargo de outros distribuidores/canais.

**5. Comitê de Produtos da BRAM**

Tem por objetivo acompanhar os produtos existentes, avaliar/aprovar a alteração/encerramento de produtos e a criação de novos produtos.

**6. Comitê Risco da BRAM**

Tem por objetivo aprovar metodologias, verificar o cumprimento das políticas de risco, e acompanhar a utilização dos orçamentos de risco de fundos e carteiras administradas.

**7. Comitê de Controles Internos da BRAM**

Tem por objetivo garantir, por meio de controles internos adequados, o permanente atendimento às normas, políticas e regulamentações vigentes, referentes às diversas modalidades de investimento, à própria atividade de administração de carteira de valores mobiliários e aos padrões ético e profissional.

2.14 Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)

Os serviços de administração, custódia e controladoria dos Fundos são realizados pelo Banco Bradesco. Visando proporcionar um melhor e mais eficiente trabalho, o Bradesco segregou um grupo de profissionais para atuar, de forma exclusiva para essa atividade. Cabe destacar que a área de back-office do Bradesco encontra-se totalmente segregada da área de tesouraria do Banco. O Diretor responsável pelo Departamento de Ações e Custódia é André Bernardino da Cruz Filho, subordinado ao Diretor Vice-Presidente Alexandre da Silva Glüher.

**Anexo:** "Questionário Due Diligence - Seção 3 – André Bernardino da Cruz Filho"  
"Questionário Due Diligence - Seção 3 – Alexandre da Silva Glüher"

2.15 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

A BRAM não possui uma área de Tecnologia própria, portanto, suas demandas de tecnologia são atendidas por 2 equipes da área de serviços compartilhados do Banco de atacado – Bradesco BBI, sendo:

**1. Atribuições:**

**1. Projetos**

- Criar e gerenciar projetos de TI visando automação e melhoria de processos;
- Especificação de sistemas: participação e controle da agenda de reuniões entre os participantes/entrevistados, validação de protótipos, homologação de RTN's ou documentos de especificação;

- Acompanhamento dos Projetos: testes, homologação, implantação e manutenção de sistemas;
- Realização de estudos e pesquisas de novas soluções e tecnologias;
- Desenvolvimento de novas ferramentas para agilizar os diversos processos da BRAM;
- Criação e homologação de relatórios automatizados para outras áreas da BRAM.

**2. Informática:**

- Manutenção aos sistemas desenvolvidos internamente;
- Gerenciar a estrutura tecnológica;
- Requisição de compras de equipamentos de informática;
- Gestão e manutenção dos acessos lógicos dos funcionários aos sistemas/rotinas/rede;

**3 - Números da Empresa**

3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.

Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2009	R\$ 177.821,02 milhões	113	698
2010	R\$ 202.290,59 milhões	117	756
2011	R\$ 219.515,49 milhões	147	776
2012	R\$ 279.223,59 milhões	127	872
2013	R\$ 261.719,08 milhões	92	918
2014	R\$ 348.547,30 milhões	117	967
2015	R\$ 395.816,50 milhões	114	1.148
Dez/2016	R\$ 609.667,22 milhões	157	1468

3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão (\* sem dupla contagem)

Tipo	Nº	Carteira
<b>Fundos</b>		
Domicílio local	1.236	89,76%
Domicílio internacional	22	0,17%
<b>Clubes</b>		
<b>Carteiras</b>		
Domicílio local	209	10,07%
Res. Nº 2.689	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>1468</b>	<b>100%</b>

3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?

Tipo	Nº	Exclusivos	Total
• Curto Prazo	9	2	0,62%
• Referenciado	56	29	3,88%
• Cambial	13	4	0,90%
• Renda Fixa	347	195	24,01%
• Multimercado	594	290	41,11%
• Dívida Externa	1	0	0,07%
• Ações	194	84	13,43%
• FIDC	19	3	1,31%
• FIP	0	0	0,00%
• FIEE	0	0	0,00%
• FII	2	1	0,14%
• Fundo de Índice (ETF)	0	0	0,00%
• Outras categorias	210	5	14,53%
<b>Total Fundos / Cart</b>	<b>1445</b>	<b>613</b>	<b>100%</b>



3.4	Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?		
Distribuidores de Fundos Bradesco: 8			
3.5	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?		
<b>% Ativos</b>	<b>Posição</b>		
93,57%	1		
6,10%	2		
0,06%	3		
0,01%	4		
0,01%	5		
3.6	Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		
22,5%			
3.7	Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?		
<b>Tipo</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Passivo</b>	
• Pessoas Físicas	2.664.072,00	31,91%	
• Empresas	13.083,00	67,67%	
• Instituições Financeiras/ Seguradoras/ Soc. de Capitalização	2.493.942,00	8,46%	
• Investidores Institucionais Previdenciários	3.983,00	14,20%	
• Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de terceiros e <i>family offices</i> )	316.372,00	0,00%	
• Investidor Estrangeiro	158.577,00	0,21%	
• Governo	461,00	3,22%	
<b>Total Cotistas</b>	<b>5.665.004,00</b>	<b>100,00%</b>	
3.8	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.		
<b>% PL</b>	<b>Posição</b>		
31,29%	1		
13,70%	2		
2,20%	3		
1,87%	4		
1,56%	5		
1,24%	6		
1,03%	7		
0,92%	8		
0,70%	9		
0,69%	10		
<b>4 - Receitas da Empresa</b>			
4.1	Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)		
1) <b>Receitas de Serviço oriundas da Gestão de Recursos de Terceiros:</b> de Taxa de Administração, de Taxa de Gestão de Fundos de Investimento, de Carteiras Administradas e Cotas de Terceiros, de Taxa de Performance e de Serviços no Exterior;			
2) <b>Receitas Financeiras:</b> aquelas originárias das aplicações no mercado e dos recursos financeiros disponíveis pela Empresa.			
4.2	Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?		
100%			

4.3	A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?
Sim.	
<b>5 - Recursos Humanos</b>	
5.1	Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?
Baseada em salário fixo acrescida de bônus por desempenho.	
5.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?
A organização Bradesco adota a política de reter e valorizar os profissionais da casa, os quais passam por diversas posições de forma crescente. Para isso, oferece diversos benefícios a seus funcionários, treinamento e incentivo na realização de cursos.	
5.3	Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?
<p>Sim. O Programa de Treinamento da BRAM é elaborado pelo Departamento de Treinamento do Banco Bradesco em conjunto com a BRAM. O Programa de Treinamento tem o objetivo de levantar os conhecimentos e habilidades para cada área da BRAM, bem como os treinamentos, caracterizados como cursos formais, que devem ser realizados para suprir tais necessidades. Nesse documento é identificada a quantidade mínima de funcionários que a Dependência considera importante que tenham os requisitos/competências, classificados em imprescindível, necessário ou desejável.</p> <p>Anualmente, a BRAM estima a verba para investimento em capacitação e desenvolvimento de competências de seus funcionários.</p> <p>Após aprovação do orçamento, pela Diretoria Executiva, a BRAM planeja a realização das soluções de aprendizagem com a UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, que faz a gestão desse orçamento.</p> <p>As trilhas de aprendizagem sugeridas pela UniBrad foram elaboradas para facilitar o planejamento da carreira do funcionário, com alternativas que levam em conta as atividades desenvolvidas – técnicas ou de gestão – o nível de maturidade na função e as competências que cada profissional necessita focar para seu pleno desenvolvimento.</p>	
<b>6 - Informações Gerais</b>	
6.1	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, hardware e software)? Existem planos de expansão?
A BRAM realiza planejamento rigoroso estando preparada para o aumento de demanda.	
6.2	A empresa já foi objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)
<p><b>Agência:</b> Standard &amp; Poor's  <b>Premiação:</b> AMP-1 (máxima)  <b>Data de Premiação:</b> 2008  <b>Descrição:</b> A classificação AMP é uma opinião atualizada sobre a qualidade geral da empresa, incluindo suas características administrativas. Essa análise proporciona ao investidor uma avaliação independente da empresa gestora de recursos, sua capacidade de gerenciamento de risco e controles operacionais. É uma importante ferramenta, pois oferece ao mercado uma opinião imparcial sobre a qualidade geral da organização.</p> <p><b>Anexo:</b> "Relatório - Stander &amp; Poor's - BRAM 2016"</p> <p><b>Agência:</b> Moody's Investors Service  <b>Premiação:</b> MQ1 (máximo)  <b>Data de Premiação:</b> 2012  <b>Descrição:</b> Julga-se que a entidade classificada com esse nível de rating possui excelente capacidade de gestão e suas práticas operacionais sustentam um ambiente de gestão e controle eficaz. Esta conquista confirma a preocupação da BRAM com os objetivos de qualidade e consistência em resultados.</p> <p><b>Anexo:</b> "Relatório - Moody's Investors Service - BRAM 2016"</p> <p><b>Agência:</b> International Organization for Standardization  <b>Premiação:</b> ISO 9001:2008  <b>Data de Premiação:</b> 2002  A BRAM foi a primeira empresa do segmento a obter o certificado NBR ISO 9001:2000 na Gestão de Recursos de</p>	

<p>Terceiros (Fundos e Carteiras) nas categorias Varejo e Exclusivo, concedido pela Fundação Vanzolini. A manutenção do Sistema de Gestão de Qualidade é auditada por duas instituições externas, sendo a Avaliação de Conformidade realizada pela Key Associados e a Auditoria Externa pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini. A periodicidade das Auditorias é anual. Conforme relatórios anexos, não houve apontamentos de "não conformidades" tanto na Avaliação de Conformidade como na última Auditoria Externa realizada, que recertificou a BRAM com a NBR ISO 9001:2008.</p> <p><b>Anexo:</b> "Key_Associados_Relatório de Avaliação de Conformidade" "Relatório ISO – BRAM 2016"</p>	
6.3	<p>A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?</p> <p>Sim. Standard &amp; Poor's, Moody's Investors Service e International Organization for Standardization.</p> <p><b>Anexo:</b> "Relatório - Stander &amp; Poor's - BRAM 2016" "Relatório – Moody's Investors Service - BRAM 2016" "Relatório ISO – BRAM 2016" "Destaques e Premiações"</p>
<p><b>7 - Informações Operacionais</b></p>	
<p><b>7.1 - Análise Econômica e Pesquisa</b></p>	
7.1.1	<p>Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)</p> <p>A BRAM possui áreas próprias de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) <b>Macroeconomia:</b> cada membro é dedicado à cobertura de uma região global e a determinado tópico da economia brasileira;</li> <li>2) <b>Análise de Investimento:</b> possui analistas especializados em setores, e suas recomendações são voltadas exclusivamente para a BRAM;</li> <li>3) <b>Análise de Crédito:</b> avalia os riscos envolvidos e a capacidade de pagamento dos papéis privados que a ela são ofertados.</li> </ol> <p><b>Anexo:</b> "BRAM – Organograma"</p>
7.1.2	<p>Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos.</p> <p>2011/nov: Fernando Honorato Barborsa: Tornou-se Economista Chefe da BRAM; 2016/Abr Marcelo Toledo: Tornou-se Economista Chefe da BRAM.</p>
7.1.3	<p>Utiliza <i>research</i> próprio ou de terceiros? Em que proporções?</p> <p>A BRAM utiliza <i>research</i> próprio. A análise é realizada por equipe própria de nove analistas especializados em seus respectivos setores e suas recomendações são voltadas exclusivamente para a BRAM.</p>
7.1.4	<p>Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?</p> <p>A BRAM possui uma área de Análise de Crédito que avalia os riscos envolvidos e a capacidade de pagamento dos papéis privados que a ela são ofertados. Faz parte do procedimento de análise a verificação junto à área Jurídica da qualidade das garantias oferecidas.</p> <p>A metodologia de avaliação do risco de crédito se caracteriza por três etapas básicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Análise fundamentalista da empresa (a) visando principalmente analisar a capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para fazer face aos compromissos da companhia ou capacidade de pagamento da instituição; (b) avaliação do rating (quando houver); (c) análise do spread para identificar se o preço do título justifica os riscos associados.</li> </ol> <p>O procedimento de aprovação das operações ocorre da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2) Realiza-se o estudo descrito acima e se emite um parecer técnico;</li> <li>3) O estudo com parecer técnico é submetido à aprovação do Comitê Executivo de Crédito Privado da BRAM,</li> </ol>

A equipe trabalha exclusivamente para o buy side.	
<b>Anexo:</b> "BRAM – Organograma"	
7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
Economática, Bloomberg, Broadcast e planilha desenvolvida em Excel para simulação do desempenho futuro da companhia.	
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p><b>Gestão de Recursos – Portfolio Managers</b> A área responsável pela elaboração das diversas estratégias para os fundos de investimento e carteiras administradas. Cada mesa tem uma expertise específica para geri-la seguindo a política de investimento e respeitando o(s) limite(s) de risco, bem como as restrições legais. Esta área envia para a área de Execução (Traders) as ordens de compra ou venda de ativos para cada fundo e carteira sob sua gestão com a distribuição definida.</p> <p><b>Mesa - Traders</b> Área segregada da gestão de recursos. Esta área é responsável pela execução das ordens de compra e venda enviadas pelos Portfólios Managers (gestores de recursos).</p> <p><b>Superintendência de Risco e Suporte Quantitativo</b> A Área de Risco é independente em relação as áreas de negócio com infraestrutura adequada para identificar, avaliar, controlar e monitorar a exposição aos riscos. São responsabilidades da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Zelar pela equidade da distribuição;</li> <li>• Analisar os parâmetros de execução;</li> <li>• Realizar a gestão do risco operacional do processo.</li> </ul> <p><b>Anexo:</b> "Norma de Rateio e Divisão de Ordens"</p>	
7.2.2	Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.
2012	Jan Joaquim Levy Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
2014	Mar Herculano Aníbal Alves Tornou-se Consultor de Investimentos da BRAM
2014	Dez Joaquim Levy Desligou-se da BRAM
2014	Dez Reinaldo Le Grazie Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
2015	Abr Herculano Aníbal Alves Desligou-se da BRAM
2016	Jun Reinaldo Le Grazie Desligou-se da BRAM
2016	Jun Vinicius Jose De Almeida Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM Albernaz
7.2.3	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?
Blank Sys, Bloomberg, WIA e modelos próprios.	
7.2.4	Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?
<b>Anexo:</b> "Manual Seleção e Acompanhamento de Corretoras";	
7.2.5	Liste as corretoras aprovadas.
<b>Anexo:</b> "Rol de Corretoras Aprovadas"	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodizio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
<b>DISTRIBUIÇÃO DAS OPERAÇÕES</b>	
a. As ordens serão distribuídas conforme tabela a seguir:	

Classe de Corretora	Volume
Bradesco Corretora	60%
Bancos	34,75%
Discounts	4,75%
Contingência	0,50%

b. A distribuição de ordens entre as Corretoras das classes Bancos e Discounts serão definidas através da ponderação das análises semestrais do item 3 - g (Manual Seleção e Acompanhamento de Corretoras) conforme pesos atribuídos na tabela a seguir:

Área	Peso
Trading/Middle Office(*)	34%
Gestão (RV, RF, MM, Dedicada, Indexados).	33%
Pesquisa (Macroeconomia, Análise de Investimentos, Análise de Crédito e Análise Ambientais, Sociais e de Governança - ASG).	33%

(\*) A área de *Middle Office* contribuirá na avaliação com a atribuição 1%. (informando possíveis problemas operacionais que tenham ocorrido no período da avaliação) e área *Trading* com 33%.

**Anexo:** "Manual Seleção e Acompanhamento de Corretoras"

**Anexo:** "Norma de Rateio e Divisão de Ordens"

**Anexo:** "Diretriz Segregação de Atividades BRAM"

7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.
No Comitê de Investimentos é definido se o caixa está adequado ao perfil do Fundo e ao ambiente que o mercado está vivendo no momento. Esses recursos são alocados em operações por um dia ou em títulos com total liquidez.	
7.2.8	Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
O controle é realizado pela área de <i>compliance</i> e pelos gestores. A área de <i>compliance</i> monitora diariamente os fundos e envia alertas aos gestores caso fundos de longo prazo estejam com PM abaixo de 400 dias e comunica os gestores em caso de desenquadramento.	
7.2.9	De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?
A avaliação de performance dos fundos é feita em relação ao respectivo benchmark e em relação a um grupo de concorrentes fornecido pelo cliente ou definido pela BRAM. Para a análise da performance de uma carteira ativa, utiliza-se uma ferramenta de " <i>attribution analysis</i> " por setor para mensurar as contribuições individuais para a performance do fundo.	
7.2.10	A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?
Ao superior imediato e às áreas de vendas de cada segmento. Em fundos exclusivos, também prestam contas diretamente aos clientes.	
7.3 – Risco	
7.3.1 – Estrutura	
7.3.1.1	Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
A BRAM possui uma equipe de gestão de risco dedicada e independente para monitorar continuamente o risco de mercado e a liquidez.	
O gerenciamento de Risco é um processo dinâmico e se faz necessário a atuação em modo contínuo, com reportes e controles diários.	

<b>Anexo:</b> "Norma da Política de Gestão Risco BRAM"	
<b>7.3.1.2</b>	<b>Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?</b>
<p>A Área de Risco é composta por onze pessoas, incluindo o Superintendente de Risco, Orlando Vicente Puga. A área se reporta ao Diretor Superintendente da BRAM e ao DCIR - Departamento de Controle Integrado de Riscos da Organização Bradesco. A área de risco é responsável pelo controle do risco de mercado e de liquidez, utilizando medidas estatísticas como VaR, Benchmark VaR, Stress Testing entre outras. Faz uso de sistemas robustos que garantem agilidade, detalhamento e armazenamento dos dados. Responsável pela geração dos relatórios de risco que são enviados à Diretoria e às demais áreas da BRAM.</p>	
<b>7.3.1.3</b>	<b>Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.</b>
Sem alterações.	
<b>7.3.1.4</b>	<b>Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).</b>
<p>Os sistemas de riscos são de provedores externos, com alimentações customizadas eletronicamente de preços e taxas, e validações diárias das informações capturadas.</p> <p>Os modelos de gerenciamento de risco são implementados com o auxílio dos seguintes softwares:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Mitra da Luz Engenharia, VaR, análises de cenários, stress testing e simulações, utilizado para mensuração dos seguintes modelos de VaR: simulação de Monte Carlo, simulação histórica, paramétrico e não-paramétrico;</li> <li>2) Smart Investor, Risk Office: Análise dos perfis de risco e retorno de fundos dentro de cada grupo de afinidade relevante (análise da concorrência).</li> </ol>	
<b>7.3.1.5</b>	<b>Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contém e quem recebe e analisa estes relatórios?</b>
<p>São disponibilizadas diariamente as posições de Risco de Mercado do Portfólio, através de relatórios padrões ou customizados contendo as principais informações de VaR, utilização de limite, duration e stress. Os resultados são analisados pela área de risco, a qual gera observações e/ou solicitações quando os resultados estão acima dos parâmetros pré-definidos.</p> <p>Estes relatórios são encaminhados as áreas de gestão e comercial e para a Diretoria da BRAM.</p>	
<b>7.3.2 - Risco de Crédito</b>	
<b>7.3.2.1</b>	<b>Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.</b>
<p>Esta norma estabelece a Política para a análise, a avaliação, a aprovação e o monitoramento do risco de crédito de títulos e demais instrumentos relacionados ao risco de contraparte, bem como de produtos estruturados, observando as melhores práticas de governança, de metodologias e de processos existentes no mercado.</p> <p><b>Anexo:</b> "Norma da Política Risco de Crédito e de Contraparte BRAM"</p>	
<b>7.3.2.2</b>	<b>Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?</b>
<p>A equipe de análise de investimento realiza um estudo com base de dados financeiros da empresa, conversas com a diretoria da mesma e dados macroeconômicos. Neste caso é feita uma análise de stress para verificar a capacidade da empresa de amortizar suas dívidas mesmo em um momento adverso. O processo de aprovação foi descrito na questão anterior.</p> <p><b>Anexo:</b> "Norma da Política Risco de Crédito e de Contraparte BRAM"</p>	
<b>7.3.2.3</b>	<b>A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?</b>
<p>São realizadas análises trimestrais, de acordo com os balanços divulgados, para verificar se o risco foi alterado ao longo do processo. Caso o risco de não recebimento seja muito elevado, discute-se a necessidade de se fazer algum tipo de provisionamento.</p>	

<b>7.3.3 - Risco de Contraparte</b>	
<b>7.3.3.1</b>	<b>Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.</b>
<p>A Área de Análise de Investimento da BRAM desenvolve metodologia própria para o estabelecimento de ratings de instituições financeiras, que abrange a análise dos ratings de agências especializadas, do histórico de gestão e de indicadores financeiros das instituições analisadas. O valor do limite depende do rating BRAM para o emissor. Tais limites são submetidos à aprovação do Comitê BRAM e ratificação do Comitê Bradesco. A revisão dos limites é semestral e tem por base os demonstrativos financeiros auditados.</p> <p><b>Anexo:</b> "Norma da Política Risco de Crédito e de Contraparte BRAM"</p>	
<b>7.3.3.2</b>	<b>Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?</b>
Vide questão 7.3.2.1 / 7.3.3.1	
<b>7.3.4 - Risco de Preço</b>	
<b>7.3.4.1</b>	<b>Descreva a (s) metodologia (s) adotada (s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, Stress Test, Stop loss, etc).</b>
<p><b>Value at Risk (VaR)</b> Com relação à avaliação do risco de mercado, o sistema interno de cálculo do VaR permite avaliar a perda máxima potencial para cada portfólio dado certo grau de confiança. Há dois modelos principais para o cálculo do VaR: o paramétrico e o não-paramétrico. No caso paramétrico, o VaR é função do desvio-padrão e do intervalo de confiança previamente definido. Quando os retornos do portfólio distanciam-se da distribuição normal por assimetria e curtose significativas, usa-se a abordagem não-paramétrica, também conhecida por simulação histórica. Tal abordagem tem como ponto de partida identificar a distribuição empírica dos retornos do portfólio, calculando o VaR pelo percentil do histograma dos retornos totais. Neste último caso, não se assume normalidade dos retornos.</p> <p><b>Medidas de Sensibilidade</b> As medidas de sensibilidade são usadas para calcular quanto o preço de um ativo ou derivativo muda em consequência de choques nas variáveis que o determinam. Exemplos importantes são a Macaulay duration e os gregos (delta, gamma, etc.) das opções. As medidas de sensibilidade são o conceito mais importante na modelagem de não-linearidades.</p> <p><b>Tracking Error</b> O modelo de avaliação de tracking error é usado no monitoramento dos model portfólios. Acompanham-se os tracking errors a fim de garantir que os mesmos se mantenham dentro dos parâmetros definidos como adequados.</p> <p><b>Stress Testing</b> A metodologia da BRAM para stress testing consiste em analisar o comportamento dos fatores de risco (juros, câmbio, ações, etc.) com base na análise dos valores extremos de cada um deles, visando definir cenários futuros. Em seguida, avalia-se o impacto dos cenários nos portfólios. Consideram-se tanto cenário de crise (stress analysis) quanto cenário provável (não necessariamente de crises). A área de controle de risco da BRAM está apta a utilizar quaisquer parâmetros de cálculo para análise de risco para o VaR, sendo estes sempre ou de acordo com os parâmetros padrões estabelecidos pela própria BRAM ou outros que venham a ser estabelecidos mutuamente com os clientes específicos.</p>	
<b>7.3.4.2</b>	<b>Como são formalizados os controles de risco de preço?</b>
<p>A BRAM possui um Manual de Procedimentos que tem por objetivo orientar os seus funcionários quanto aos itens sistêmicos aplicáveis ao Sistema de Gestão da Qualidade Bradesco implementado na Dependência. Assim, os controles de risco de preço (ou de mercado) são formalizados através das diversas atividades que competem à área de risco.</p> <p>&gt;Relatórios Serão enviados diariamente os relatórios de gestão, monitoramento e controle de risco de mercado e acompanhamento dos enquadramentos do perfil aos diretores e todas as áreas ligadas à gestão de recursos da BRAM.</p> <p>Esse processo visa, além dos objetivos mencionados, também:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>A transparência das informações de risco;</li><li>O acultramento contínuo da gestão de riscos;</li></ol>	

<b>Anexo:</b> "Norma da Política de Gestão de Risco de Mercado BRAM"	
7.3.4.3	Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?
Vide questão 7.3.4.1	
<b>Anexo:</b> "Norma da Política de Gestão de Risco de Liquidez da BRAM"	
7.3.4.4	Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?
<p>&gt;Extrapolção de Limites</p> <p>No caso de desenquadramento ocorrido nos fundos ou carteiras administradas será elaborado pelo gestor um plano de ação com o objetivo de reestabelecimento dos níveis de risco permitidos. O plano de ação deverá ser acompanhado pela área de Risco.</p> <p>Em circunstâncias excepcionais de mercado, causadas por fatores exógenos socioeconômicos, que resultem em casos extremos de não aderência, a área de Risco acionará uma reunião extraordinária do Comitê de Risco.</p>	
<b>Anexo:</b> "Norma da Política de Gestão de Risco de Mercado BRAM"	
7.3.4.5	O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.
Não. A BRAM possui uma Área de Risco dedicada ao controle de risco dos produtos da Asset.	
<b>7.3.5 - Risco de Liquidez</b>	
7.3.5.1	Descreva a (s) metodologia (s) adotada (s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.
<p>O gerenciamento do risco de liquidez de fundos tem como base o equilíbrio entre a característica de liquidez da composição do Ativo e o comportamento esperado do Passivo para atender a necessidade de geração de recursos para atender resgates de acordo com a respectiva cotização/pagamento de cada fundo. Cabe a área de gestão de riscos realizar este gerenciamento, buscando aferir e apurar os resultados, apresentar relatórios e adotar os procedimentos previstos.</p> <p>O comportamento esperado do Passivo será medido através da apuração de um valor de necessidade de liquidez de recursos para atender eventuais resgates, apresentado como um percentual do PL, doravante denominado ILP (Índice de Liquidez do Passivo).</p> <p>A característica de liquidez da composição do ativo será medida através da apuração de percentuais do PL em ativos classificados em sete níveis de liquidez.</p> <p>Assim, o equilíbrio de liquidez de um determinado fundo será verificado relacionando o ILP ao nível de liquidez dos ativos.</p> <p>Aliado ao gerenciamento descrito resumidamente acima, o risco de liquidez é discutido também no Comitê de Investimentos que se reúne semanalmente, estipulando limites máximos de exposição para ativos de menor liquidez, buscando manter o "caixa" dos Fundos compatível com seus patrimônios. Dessa forma, o tratamento específico para situações de baixa liquidez e/ou resgates excessivo é a própria recomposição de caixa diagnosticada pelo comitê, bem como o resultado da análise do gerenciamento mencionado.</p>	
<b>Anexo:</b> "Política de Gestão de Risco de Liquidez da BRAM"	
7.3.5.2	Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?
Vide questão 7.3.5.1	



>Limites de Risco de Liquidez

- São estabelecidos pela comissão de limites de risco e apresentados no Comitê de Risco.
- Esses parâmetros serão revistos anualmente, ou caso ocorra alteração na política de investimento do fundo.

>Extrapolação de Limites

No caso de desenquadramento ocorrido nos fundos ou carteiras administradas será elaborado pelo gestor um plano de ação com o objetivo de reestabelecimento dos níveis mínimos de liquidez definidos. O plano de ação deverá ser acompanhado pela área de Risco.

Em circunstâncias excepcionais de mercado, causados por fatores exógenos socioeconômicos, que resultem em casos extremos de não aderência, a área de Risco e Suporte Quantitativo acionará uma reunião extraordinária do Comitê de Risco.

>Relatórios

Serão enviados diariamente os relatórios de gestão, monitoramento e controle de risco de mercado e acompanhamento dos enquadramentos do perfil aos diretores e todas as áreas ligadas à gestão de recursos da BRAM.

Esse processo visa, além dos objetivos mencionados, também:

- a) A transparência das informações de risco
- b) O aculturação contínuo da gestão de riscos.

**Anexo:** Política de Gestão de Risco de Liquidez da BRAM"

### 7.3.6 - Risco Operacional

#### 7.3.6.1 | Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.

A coordenação da gestão de Risco Operacional da BRAM é executada pela Superintendência de Risco e Suporte Quantitativo. Aliado a este ponto, é de atribuição de cada área detentora dos processos a identificação, a avaliação, o reporte e a responsabilidade pela mitigação ou prevenção do RO, bem com os respectivos planos de ação dos mesmos.

É de responsabilidade das áreas proprietárias dos processos a auto avaliação dos riscos de seus processos, e a comunicação à Superintendência de Risco e Suporte Quantitativo de alterações em sua respectiva matriz de risco. Serão levados, periodicamente, ao conhecimento do Comitê de Risco, os trabalhos que estão sendo realizados, eventos que forem classificados acima do nível de risco médio, além dos planos de ação em andamento.

O Gerenciamento do Risco Operacional abrange os seguintes macroprocessos:

- Identificação do Risco Operacional: Consiste em: (a) identificar os riscos operacionais dos processos da BRAM e quais são os controles associados; (b) identificar os indicadores quantitativos que revelam a frequência e a probabilidade de ocorrência de falhas operacionais, associando-os, se possível, a um valor de perda financeira potencial; (c) capturar as perdas e eventos de risco operacional;
- Avaliação do Risco Operacional: Consiste em avaliar o nível de exposição ao risco operacional existente nos processos através de matriz de risco e mensuração das perdas operacionais associadas aos eventos de risco operacional;
- Monitoramento e Controle do Risco Operacional: é realizado a partir do acompanhamento das matrizes de Risco, da evolução das perdas operacionais, do comportamento dos indicadores de risco operacional e do acompanhamento dos planos de ação;
- Mitigação do Risco Operacional: é realizada a partir da elaboração de planos de ação para reduzir o nível de exposição ao risco operacional nos processos através da implantação de melhorias em seus controles.

O Gerenciamento de Continuidade de Negócios tem como objetivo evitar interrupções de atividades, evitar descumprimento de obrigações perante nossos clientes e limitar graves perdas decorrentes de risco operacional. Esse objetivo é atingido através de plano de continuidade que contém as estratégias a serem adotadas diante de imprevistos a eventuais crises e durante a recuperação até o retorno à normalidade.

**Anexo:** "Política de Gestão de Risco Operacional BRAM"

#### 7.3.6.2 | Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.

A confirmação das ordens com a contraparte é feita pela área de Trading que especifica os comitentes (fundos e carteiras administradas) e enviam ao Middle Office a distribuição para o boletamento nos sistemas dos

controladores/custodiantes.

Atualmente a custódia Bradesco faz um paralelo entre os fundos que temos com custódia externa. Este processo possibilita que a Área de Controles Gerenciais da BRAM faça um comparativo entre a carteira processada pela custódia do Bradesco e a mesma carteira processada pelo custodiante externo.

**Anexo:** "Norma de Rateio e Divisão de Ordens"

**Anexo:** "Diretriz Segregação de Atividades BRAM"

**7.3.6.3** | **Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.**

A Bradesco Asset Management segue a Norma de Plano de Continuidade de Negócio da Organização Bradesco, e submete suas atividades e controle a uma unidade corporativa - Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, sua estratégia de recuperação adotada é ter um plano para o cenário de "Indisponibilidade de Acesso Físico e Lógico" para as suas unidades disponibilizando sites alternativos, qualificados como "hot site", situados na Avenida Ipiranga, 282 – 1º andar e no CAM (Centro Administrativo Morumbi) Avenida Chucri Zaidan, 150 - 8º andar bloco B, com links e uma infraestrutura completa e independente de sua sede principal, contendo cerca de 59 posições, pronto para operar suas atividades e sistemas críticos, de forma que, caso haja uma inoperância ou um colapso nas unidades (Avenida Paulista, 1450 – 6º andar) ou no edifício Tower (Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3064, 7º andar), haverá a continuidade de negócios para as operações e posições, tanto de clientes, como próprias.

O PCN da Bradesco Asset Management foi desenvolvido com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à continuidade do negócio. Envolve tecnologia, ambiente físico, pessoas e processos.

O PCN – é composto pelos seguintes Planos:

PAC - Plano de Administração de Crises - Relaciona o funcionamento das equipes antes, durante, e depois da ocorrência do evento. Através do PAC são definidos Planos de Ação para o retorno à Normalidade;

PRD - Plano de Recuperação de Desastres - Avalia a vulnerabilidade dos componentes que suportam os Processos de Negócios. Plano de Ação para site alternativo visando a continuidade dos negócios;

PCO - Plano de Continuidade Operacional - Destinado a manter a continuidade dos processos de negócios e serviços vitais da Organização. Gestores dos Processos de Negócios saberão como agir na falta ou falha de algum componente que o suporte garantindo a continuidade e reduzindo o impacto no Negócio.

São realizados testes periodicamente, ao menos 1 teste full ao ano sendo estes acompanhados pelo DCIR.

**7.3.6.4** | **Descreva a política de segurança da informação.**

**SISTEMAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

>A Segurança da Informação é constituída, basicamente, por um conjunto de controles, incluindo política, processos, estruturas organizacionais, normas e procedimentos de segurança. Objetiva a proteção das informações dos clientes e da empresa, nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

>Regras Gerais Segurança da Informação

a) Todos os equipamentos da Organização devem ser controlados pelas Soluções Corporativas de Monitoramento e Segurança;

b) Deve haver restrição de acesso a conteúdo da Internet que não estejam de acordo com as atividades de negócio e/ou que contrariem os princípios éticos e legais que norteiam as atividades da Organização;

c) Deve haver soluções de tecnologia para monitoramento de rede, objetivando a proteção de informações sensíveis de acordo com regras pré-estabelecidas;

d) As alterações no sistema operacional e demais configurações dos equipamentos da Organização devem ser restritas à área técnica responsável;

- e) Os Perfis Básicos Corporativos devem ser desenvolvidos, avaliados e aprovados antes de sua oficialização;
- f) Os registros obtidos a partir do monitoramento poderão ser utilizados para evidenciar uma violação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, podendo servir inclusive como prova em processos administrativos e/ou legais;
- g) A documentação das autorizações de acessos específicos e/ou justificativas devem ser mantidas para verificação;
- h) As exceções aos Perfis Corporativos das Soluções Corporativas de Monitoramento devem ser documentadas e autorizadas, mediante ciência dos riscos inerentes;
- i) Deve ser realizada a gestão/controle das autorizações para exceções às configurações básicas definidas;
- j) Na ocorrência de "incidente de segurança da informação", o Departamento de Inspeção Geral deverá ser informado;

Para maiores informações:

- 1) [http://www.bradescoseguranca.com.br/html/seguranca\\_corporativa/pf/seguranca-da-informacao/processos.shtm](http://www.bradescoseguranca.com.br/html/seguranca_corporativa/pf/seguranca-da-informacao/processos.shtm).

**Anexo:** "Política Corporativa de Segurança da Informação"

**7.3.6.5** Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?

Com relação à telefonia a BRAM possui redundância dos canais de voz (2 canais E1), sistema de gravação digital para as mesas de operações e área comercial e uma central telefônica Ericsson MD 110 bprocessada. Com relação à informática, as informações dos clientes são processadas pelo Departamento de Ações e Custódia do Banco Bradesco (DAC), que é responsável pelo back-office da BRAM, e segue todo o sistema e políticas de segurança do Banco Bradesco S.A..

**7.3.6.6** Descreva os procedimentos de *back-up* e redundância de informações, *desktops* e servidores (para *back-up*, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

O *back-up* é realizado diariamente com retenção de dois meses, após isso é retido o backup do 1º dia útil de cada mês por 10 anos. Os backups são assim armazenados: uma cópia local em armários de aço, fechados e com uma cópia na Fitoteca (Matriz – Cidade de Deus – Osasco). Todos os servidores estão instalados com Raid 5. Os servidores com serviços mais críticos estão instalados em cluster.

**7.3.6.7** Descreva a política de controle de acesso ao *Data Center* (físico e lógico).

O acesso é realizado por dois níveis de controle de acesso eletrônico: um de responsabilidade da administração predial e outro, independente, com acesso exclusivo à BRAM e à administração predial.

**7.3.6.8** Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar *no-breaks*, capacidade dos servidores, *links* de internet e telefonia etc.

- 32 Servidores Xeon com capacidade total de 5T.
- 160 Estações de trabalho.
- 10 Impressoras departamentais.

No-break: o prédio possui no-break e gerador.  
PABX Ericsson MD 110 com redundância de placas e baterias de emergência.  
Solução Mach 3D – Terminais de concentração de linhas telefônicas para as mesas de Gestão e Trading.

**7.3.6.9** A instituição possui filtro de e-mail, *firewall* e sistemas de antivírus?

Sim.

**7.3.6.1** São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

0  
Antes de contratar ou comprar a licença de um software, o DPIT - Departamento de Pesquisa e Inovação Tecnológica do Banco Bradesco S.A. efetua uma homologação com objetivo de avaliar a segurança e integridade do sistema, gerando uma recomendação técnica no final do processo.

<b>8 - Compliance e Auditoria Interna</b>	
<b>8.1</b>	<b>Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?</b>
<p>A Área de Compliance da BRAM é composta por cinco profissionais, incluindo o gerente Fernando Ueta, subordinado ao Superintendente Ricardo Augusto Mizukawa.</p> <p>Há uma periódica auditoria interna realizada pela Inspeção Geral do Banco Bradesco, que segregou uma equipe exclusivamente designada a avaliar os mecanismos e modelos aplicados pela BRAM. Essa auditoria visa avaliar a observância às políticas, normas e procedimentos internos, aderência à regulamentação externa, validação da efetividade dos controles internos exercidos e conformidade das atividades administrativas e operacionais executadas.</p> <p>A Inspeção Geral do Banco Bradesco possui autonomia e independência para identificar e reportar falhas e/ou irregularidades, recomendando a adoção de medidas corretivas sem qualquer influência da Administração da BRAM. A adoção de providências corretivas está a cargo da empresa e sofre acompanhamento da Inspeção Geral mediante execução de follow-up e revisão.</p>	
<b>8.2</b>	<b>Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.</b>
<p><b>Anexo:</b> "Código de Conduta Ética da Organização Bradesco" "Código de Conduta Ética Setorial do Profissional" "Manual de Marcação a Mercado"</p>	
<b>8.3</b>	<b>Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.</b>
<p><b>Anexo:</b> "Norma de Investimentos Pessoais BRAM"</p>	
<b>8.4</b>	<b>Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?</b>
<p>Sim.</p>	
<b>8.5</b>	<b>Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.</b>
<p>A BRAM investe seus recursos de caixa em Fundo de Investimento de Renda Fixa. E segue suas diretrizes através da "Política de Investimento da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM (PJ)".</p> <p><b>Anexo:</b> "Norma de Investimento de Recursos Próprios da BRAM"</p>	
<b>8.6</b>	<b>Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i>, vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)</b>
<p>A BRAM possui norma que estabelece as diretrizes para identificação, gerenciamento e mitigação de potenciais ou efetivos conflitos de interesse que possam existir no exercício da atividade de gestão de recursos de terceiros com a finalidade de preservar e proteger os interesses dos clientes e assegurar a independência da atividade de gestão. Adicionalmente estabeleceu regras e procedimentos relativos a segregação física, lógica e de funções das atividades realizadas na BRAM.</p> <p>No Código de Ética Setorial das áreas envolvidas na Gestão de Recursos de Terceiros consta a vedação quanto à utilização de aparelhos celulares pelos gestores. A utilização de <i>webmail</i> não é permitida uma vez que no "Requerimento de Acesso à Internet", os colaboradores se comprometem a utilizar a internet apenas para cumprimento das atividades de interesse da Organização. Já sistemas de mensagens instantâneas não são utilizados nas áreas de gestão.</p> <p><b>Anexo:</b> "Código de Conduta Ética Setorial do Profissional" "Manual de Marcação a Mercado" "Norma de Conflito de Interesses BRAM"</p>	



8.7	Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.
-----	--

A Organização Bradesco, consoante às melhores práticas de governança corporativa, e com o objetivo de proteger a Instituição e seus Administradores, Acionistas, Clientes e Funcionários, formaliza a Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro – Conheça Seu Cliente a ser cumprida pelas Dependências.

O seu objetivo é:

- 1) Assegurar a conformidade da Organização com a legislação, normas e regulamentos que disciplinam a prevenção e o combate à lavagem de dinheiro;
- 2) Assegurar a conformidade da Organização com as políticas internas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, de Abertura de Novos Relacionamentos e outros controles relacionados;
- 3) Minimizar riscos operacionais, legais e de reputação a que as Dependências e a Organização possam estar sujeitas caso venham a ser utilizadas para a lavagem de dinheiro, mediante a adoção de um efetivo sistema de monitoramento de transações, procedimentos e controles internos;
- 4) Proteger a reputação e a imagem da Organização;
- 5) Identificar e designar de modo claro as responsabilidades e atribuições em todos os níveis hierárquicos e operacionais da Organização;
- 6) Estabelecer processos e procedimentos visando a desenvolver e promover programas de treinamento e de conscientização do quadro de funcionários;
- 7) Estabelecer critérios de conduta ética, profissional e de boa-fé no tratamento de questões da natureza, inclusive na adoção do princípio "Conheça Seu Funcionário".

A responsabilidade pela observância e cumprimento desta Política cabe a todo o quadro de funcionários das Dependências, os quais contam com o comprometimento da Diretoria Executiva da Organização.

As principais premissas que norteiam esta Política são:

- 1) As Dependências da Organização devem adotar as cautelas necessárias à completa identificação de seus clientes, investidores, poupadores e adquirentes de produtos e/ou serviços, mantendo pleno conhecimento das transações realizadas em seus ambientes, atuando de modo preventivo quanto a operações e/ou situações que apresentem indícios de estarem direta ou indiretamente relacionadas aos crimes precedentes à lavagem de dinheiro, tipificados na Lei 9.613/98 e, com isso, proteger a reputação da Organização, dos acionistas, administradores, funcionários e clientes;
- 2) Os Administradores das Dependências e demais funcionários devem, além dos cuidados já dispensados às transações envolvendo suas Unidades, observar, em especial, aquelas de origem duvidosa ou incompatíveis com a capacidade econômico-financeira, seja do cliente, do não-cliente ou de suas ligações e vínculos com outras pessoas jurídicas ou físicas;
- 3) As justificativas inseridas pelos Administradores da Rede de Agências acerca de movimentações atípicas apontadas nas rotinas sistematizadas devem estar revestidas de elementos que evidenciem ou fundamentem o fato, mediante efetiva e criteriosa coleta de dados e de pesquisa cadastral;
- 4) Os contatos e visitas a clientes visando à obtenção de informações e esclarecimentos sobre suas transações e movimentações devem sempre ser conduzidos pela equipe de Gerentes com habilidade e enfoque comercial, aproveitando a oportunidade para registro da visita e atualização dos dados cadastrais;
- 5) A conquista ou manutenção de relacionamento com um cliente deve ser sempre norteada pela perspectiva de transparência e lisura de suas atividades, dentro do conceito de "Conheça Seu Cliente", e não apenas pelo interesse comercial e/ou rentabilidade que esse cliente possa proporcionar no seu relacionamento com a Organização;
- 6) Determinadas atividades e/ou clientes, pelas suas características de atuação, podem representar uma maior probabilidade e risco em ocorrências com indícios de lavagem de dinheiro e, portanto, devem merecer um especial nível e procedimento de monitoração;
- 7) Dependências situadas em região de fronteira ou em áreas notoriamente identificadas como de risco estão mais suscetíveis a situações ou ocorrências de indícios de lavagem de dinheiro, devendo, portanto, exercer análise mais criteriosa nas operações e transações realizadas pelos clientes;
- 8) A identificação de uma simples proposta ou de uma efetiva operação ou situação com indício de lavagem de dinheiro deve ser imediatamente comunicada à Diretoria da Área e ao Departamento de Gestão de Riscos e Compliance que, após a pertinente análise, submeterá o processo ao Comitê Executivo de Prevenção e Detecção à Lavagem de Dinheiro, que deliberará sobre a pertinência de comunicação aos órgãos competentes;
- 9) As comunicações efetuadas aos órgãos competentes são consideradas, nos termos da Lei, como de "boa-fé" e apenas evidenciam "indícios" de crime, sem qualquer julgamento ou configuração do fato;
- 10) Os Administradores e funcionários das Dependências devem guardar sigilo das comunicações efetuadas e em hipótese alguma podem revelar ou dar ciência da ocorrência aos clientes ou envolvidos;
- 11) É esperado dos Administradores e demais funcionários a estrita observância desta política e que sejam diligentes na condução de ocorrências da natureza;

<p>12) Nos termos da legislação aplicável, a inobservância a esses princípios e premissas podem sujeitar os infratores a sanções administrativas e penais.</p> <p><b>Anexo:</b> "Prevenção à Lavagem de Dinheiro -politica-conheca-seu-cliente-21-01-2016"</p>	
8.8	<p>Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.</p> <p>As atividades da BRAM estão totalmente protegidas por <i>chinese wall</i> visto que ela é uma empresa de administração de recursos independente, unicamente focada na administração de recursos de terceiros, ou seja, não possui carteira própria.</p>
8.9	<p>No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?</p> <p>Os serviços de administração, custódia e controladoria dos Fundos são realizados pelo Banco Bradesco. Visando proporcionar um melhor e mais eficiente trabalho, o Bradesco segregou um grupo de profissionais para atuar, de forma exclusiva para essa atividade.</p>
8.10	<p>Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.</p> <p>Há um procedimento para rateio de operações. As decisões das operações são determinadas previamente em Comitê de Investimento e definidas em reunião diária pré-mercado. O rateio dos lotes operados é realizado de forma equânime e proporcional para os Fundos de perfil idêntico, observados o regulamento e a política de investimento de cada fundo e os limites definidos para cada tipo de operação.</p> <p><b>Anexo:</b> "Norma de Rateio e Divisão de Ordens" <b>Anexo:</b> "Diretriz Segregação de Atividades BRAM"</p>
8.11	<p>Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.</p> <p>A área de <i>compliance</i> valida os preços praticados nas negociações dos operadores de carteira, a seguir alguns procedimentos adotados:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Validação de PU e Taxa - calcula o preço unitário encontrando a taxa mencionada e vice-versa (BlankSys – Renda Fixa);</li> <li>2) Verificação tela de cotação da Bloomberg ou ANDIMA e, sempre que possível, busca de três ranges cuja operação esteja incluída;</li> <li>3) Os operadores arquivam suas telas de cotações.</li> </ol>
8.12	<p>Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?</p> <p>Não. Os enquadramentos são realizados pela área de Compliance.</p>
8.13	<p>Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.</p> <p>A prevenção a conflitos de interesses é contemplada pelo código de ética setorial das áreas envolvidas na Gestão de Recursos de Terceiros, que prevê que vínculos dessa natureza devem ser declarados à empresa. As diretrizes do código visam zelar pela probidade, observância das normas legais e internas, utilização de fontes idôneas e fidedignas, atuação no melhor interesse dos fundos geridos pela BRAM, além da adoção dos mais altos padrões de conduta e éticas.</p>

<b>Anexo</b> "Política de Conflito de Interesses BRAM" "Código de Conduta Ética da Organização Bradesco" "Código de Conduta Ética Setorial do Profissional"		
8.14	Descreva as regras para o tratamento de <i>soft dollar</i> tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.	
<p>Para a tratativa de recebimento de presentes e benefícios (soft commissions) BRAM utiliza como diretriz o Regulamento Interno da Organização Bradesco<sup>2</sup> e o Código de Conduta e Ética da Organização Bradesco<sup>3</sup>, que veda, ou seja, proíbe aceitar, obter, financiar, custear, conceder, pagar, prometer, patrocinar ou autorizar, direta ou indiretamente, qualquer benefício, pecuniário ou não, seja de que forma for, em favor próprio ou de quem quer que seja, que possam representar relacionamento impróprio.</p> <p>A aceitação de presentes ou favores de clientes, fornecedores, analistas, investidores ou contra-parte de negócios que não sejam compatíveis com as boas práticas é vedada pelo código de ética setorial. Dada a importância do assunto, ele também é observado no código de conduta ética da organização Bradesco, que prevê a recusa a presentes, vantagens pecuniárias ou materiais de quem quer que seja que possam representar relacionamento impróprio.</p> <p><b>Anexo:</b> "Código de Conduta Ética da Organização Bradesco" "Código de Conduta Ética Setorial do Profissional"</p>		
8.15	A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.	
Não se aplica.		
8.16	São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?	
Sim, mensalmente.		
<b>9 - Questões Jurídicas e Legais</b>		
9.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)	
A BRAM possui uma Área Jurídica própria.		
9.2	A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do processo.	
A BRAM nunca recebeu qualquer punição.		
9.3	Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM, no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?	
Não.		
<b>10 - Anexos</b>		
	<b>Marcar Anexos Abaixo</b>	
10.1	Resumo Profissional	X
10.2	Manual de Risco	X
10.3	Manuais de Marcação a Mercado	X
10.4	Manual de Compliance	
10.5	Código de Ética e Conduta	X
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto ( <i>Proxy Voting</i> )	X
10.7	Relatório de Rating	X
10.8	Manual de Liquidez	X
10.9	Política de <i>Suitability</i>	



## 2) Declaração

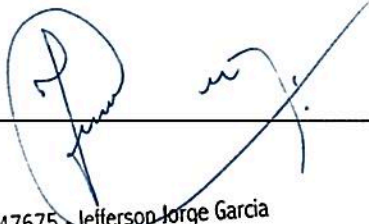
Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo

Data: Fevereiro/2017

Assinatura:



147675 - Jefferson Jorge Garcia



82.174 - Fernando Providelli dos Santos

### 3) Eventos Importantes

**1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.**

1.1	<b>Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.</b>		
2009	Dez	Denise Pauli Pavarina	Tornou-se Diretora Superintendente da BRAM
2010	Mar	Herculano Anibal Alves	Tornou-se Diretor de Renda variável da BRAM
2010	Jun	Joaquim Levy	Tornou-se Diretor de Estratégias da BRAM
2011	Mai	Reinaldo Le Grazie	Tornou-se Diretor de Renda Fixa da BRAM
2012	Jan	Denise Pauli Pavarina	Tornou-se Diretora Adjunta do Banco Bradesco S.A.
2012	Jan	Joaquim Levy	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
2014	Mar	Herculano Anibal Alves	Tornou-se Consultor de Investimentos da BRAM
2014	Dez	Joaquim Levy	Desligou-se da BRAM
2014	Dez	Reinaldo Le Grazie	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
2015	Fev	Denise Pauli Pavarina	Tornou-se Diretora Gerente do Banco Bradesco S.A.
2015	Abr	Herculano Anibal Alves	Desligou-se da BRAM
2016	Jun	Reinaldo Le Grazie	Desligou-se da BRAM
2016	Jun	Vinicius Jose De Almeida Albernaz	Tornou-se Diretor Superintendente da BRAM
1.2	<b>Entrada e saída dos principais sócios.</b>		
BRAM não possui sócios.			
1.3	<b>Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.</b>		
A gestora teve seu quadro de funcionário alterado, recentemente, por causa da junção BRAM e HSBC.			
<b>2 - Alterações desde a última atualização</b>			
2.1	<b>Data da última atualização.</b>		
Agosto 2016.			
2.2	<b>Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?</b>		
Aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo e HSBC Serviços e Participações Ltda em 01/07/2016.			
2.3	<b>Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.</b>		
Ver última atualização correspondente a agosto 2016.			